



**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI  
13/07/2016**

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a sétima Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/007/2016. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Hudson Valério M. de Oliveira, Renildo M. Barbosa, Andressa Gama do Prado e César Rodrigues Rocha. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês junho/2016; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência junho/2016; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de agosto de 2016; e) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros presentes e em seguida fez a entrega do Relatório Mensal de Investimentos do mês de junho/2016, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de junho os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 16.223.374,02 (dezesseis milhões, duzentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e quatro reais e dois centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 40.131.035,55 (quarenta milhões, cento e trinta e um mil, trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 7.311.007,33 (sete milhões, trezentos e onze mil, sete reais e trinta e três centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.103.641,04 (seis milhões, cento e três mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatro centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 69.303,48 (sessenta e nove mil, trezentos e três reais e quarenta e oito centavos), Macro Invest o montante de R\$ 54.331,53 (cinquenta e quatro mil, trezentos e trinta e um reais e cinquenta e três centavos), Infinity Lotus o montante de R\$ 50.333,78 (cinquenta mil, trezentos e trinta e três reais e setenta e oito centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 61.364.233,65 (sessenta e um milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, duzentos e trinta e três reais e sessenta e cinco centavos), sendo 87,73% (oitenta e sete vírgula setenta e três por cento) e R\$ 8.578.793,08 (oito milhões, quinhentos e setenta e oito mil, setecentos e noventa e três reais e oito centavos), sendo 12,26% (doze vírgula vinte e seis por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês junho/2016, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global no mês de junho de R\$

69.943.026,73 (sessenta e nove milhões, novecentos e quarenta e três mil, vinte e seis reais e setenta e três centavos), evidenciando rentabilidade de R\$ 935.920,73 (novecentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte reais e setenta e três centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de junho a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,36% (um vírgula trinta e seis por cento), frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,86% (zero vírgula oitenta e seis por cento), representando assim um atingimento de 157,38% (cento e cinquenta e sete vírgula trinta e oito por cento) da Meta Atuarial. No período de Janeiro a Junho evidenciou o retorno de R\$ 5.797.248,81 (cinco milhões, setecentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos), a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 9,14% (nove vírgula quatorze por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 7,45% (sete vírgula quarenta e cinco por cento), representando assim um atingimento de 122,69% (cento e vinte e dois vírgula sessenta e nove por cento) da Meta Atuarial. Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotaríamos a recomendação da empresa de consultoria em relação ao total das aplicações. A empresa recomenda manter uma exposição de 35% (trinta e cinco por cento) aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B Total (cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B e 65% do IMA-B 5+), 30% (trinta por cento) para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 10% (dez por cento) para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. A Empresa de Consultoria destacou que o alongamento das posições deve ser feito de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Permaneceu com a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomenda uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% (dez por cento) direcionados para o mercado de ações, sugeriu a mesma estratégia de entrada paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em renda fixa. Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo. Diante de tal orientação da Empresa de Consultoria, os membros

do Comitê de Investimentos aprovaram a realocação dos recursos do IPREVI, autorizando o resgate do Fundo de Investimentos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, referente à conta 2001-8, agência 2810, no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e aplicando no Fundo de Investimentos CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90, referente à conta 2001-8, agência 2810, no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para pagamento com despesas administrativas. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu por encerrada a reunião.